

# MENSAGEM DA SEMANA

## GUILHERME GIMENEZ

SÃO PAULO, 30 DE OUTUBRO DE 2012

IGREJA BATISTA BETEL

### DESESPERADO POR ATENÇÃO



Guilherme Gimenez é pastor titular da Igreja Batista Betel, professor da Faculdade Teológica Batista do Estado de São Paulo e conselheiro da Convenção Batista Brasileira e Convenção Batista do Estado de São Paulo.

Visite meu site: [www.prgimenez.net](http://www.prgimenez.net)

Meu email: [prgimenez@prgimenez.net](mailto:prgimenez@prgimenez.net)

FACEBOOK: Guilherme Gimenez

TWITTER: @pastorgimenez

Pessoas precisam de atenção. O tempo todo. O choro de uma criança, a agressividade de um adulto ou o silêncio de um adolescente podem ser maneiras indiretas de dizer: “por favor, me deem atenção”. Desde que nasce, o ser humano anseia por receber atenção pelo que faz e também por quem é. Todos nós almejamos ser notados; e isso, até certo ponto, é sadio e louvável. O problema passa a existir quando alguém começa a exigir uma atenção demasiada, passando por cima de qualquer regra de comportamento. É como o caso de uma pessoa que sobe até o último andar de um grande prédio e exige que um ente querido ou uma namorada apareça, caso contrário, ameaça jogar-se lá de cima. Pessoas assim podem fazer loucuras para receberem atenção. São desesperadas por atenção e, para obtê-la, farão o possível ou o impossível.

Uma pessoa desesperada é alguém que perdeu a esperança e ficou enraivecida por esse motivo. Pessoas desesperadas estão sempre tomando atitudes inusitadas, grosseiras, imprevistas e, dependendo do caso, até perigosas. E quando se associa o desespero à necessidade de atenção, aí as coisas pioram e situações difíceis são esperadas. Na liderança, lidamos com muitas pessoas desesperadas por atenção. Elas exigem mais, criticam mais, reclamam mais e, claro, exigem mais atenção, cuidado e proximidade. Quando em uma comunidade se tem apenas um ou outro desesperado por atenção, menos mal. Quando se tem vários, aí as coisas complicam, pois eles poderão absorver todas as suas energias e tempo e não sobrarão muito para outros. Nesse caso, é necessário tomar uma atitude difícil: impor limites ou, então, render-se totalmente.

Render-se parece ser um verbo forte para representar uma atitude diante dos desesperados por atenção, mas na realidade não é. Como o desesperado por atenção está dominado por seus sentimentos, com certeza, não será racional nas suas exigências e, se você aceitar a todas elas, estará literalmente se rendendo. Impor limites é a atitude mais correta, sadia, e até cristã. Claro que o desesperado por atenção não gostará, manifestará seu desagrado, mas, lá no fundo, isso será bom para ele, pois entenderá que seu desespero não é maior do que o bom senso e a disciplina do líder. Pessoas desesperadas não podem estar na liderança e nem provocar, por pressões emocionais, o descontrole do líder.

Obviamente não é fácil impor limites. Não é nada agradável confrontar o desesperado e dizer que ele precisará esperar ou respeitar uma agenda. Em alguns momentos, será até perigoso fazer isso, pois estaremos diante de alguém que fará de tudo para obter atenção, até alguma loucura. Mas, ou impomos limites ou nos renderemos a loucuras maiores ainda e aí o prejuízo será de todos.

Você convive com alguém que se enquadra na descrição acima? Então é hora de tomar sua decisão. Ao fazer isso, você poderá ser mal compreendido nos momentos iniciais, mas garanto que a médio ou longo prazo sua atitude produzirá um efeito abençoado para toda a comunidade.

“Uma pessoa desesperada é alguém que perdeu a esperança e ficou enraivecida por esse motivo”